



## A forma barata de comprar carro a prazo

Canal do Transporte - São Paulo/SP - CLIPPING - 15/05/2012 - 14:33:00

Linked in

Compartilhar

compartilhar

As taxas que incidem sobre a parcela são bem menores que a do financiamento

Para quem não está com pressa, nada melhor que fazer um consórcio para comprar um carro. Exceto, claro, que você possa a pagá-lo totalmente à vista. Fazer um consórcio é a forma mais barata de comprar a prazo, porque o consorciado paga apenas uma taxa de administração, de 10% a 17%, diluídos ao longo das parcelas. Diferente do financiamento, que pode levar o cliente a pagar até mais de duas vezes o valor do veículo.

Invenção brasileira da década de 1960, o consórcio é basicamente a forma de se ter acesso a bens ou serviços, por meio de uma poupança comum a um grupo de mesmo interesse. Você escolhe o valor máximo que pode pagar no veículo, as parcelas e o prazo mais apropriados ao bolso. Então, a empresa gerenciadora do consórcio enquadra você num grupo para o qual todos os meses são sorteados um, dois ou três carros, dependendo do número de pessoas.

“O consorcio é muito melhor, porque não se paga taxa de juros, só a taxa de administração para a empresa que gerencia o consórcio. Já o financiamento pega dinheiro numa instituição financeira, que paga o carro para você. Mas aí terá de pagar juros”, afirma o economista Ricardo Coimbra. .

Em alguns casos, há ainda a taxa de fundo de reserva que é, geralmente, 2% do valor do carro e também é diluído nas parcelas que podem ser divididas em até 80 meses. “O fundo é uma reserva de dinheiro para cobrir qualquer furo, caso algum cotista (consorciado) não pague. Mas, no final, o dinheiro é corrigido e ressarcido”, explica o gerente da Embrakon, Alexandre Pinheiro.

Outra vantagem do consórcio, para a gestora de consórcios do Grupo Saga, Jacinta Fernandes, é a burocracia mais simples na hora da contemplação. “O cadastro ficou mais simples. Depois de sorteado, você traz toda a documentação à gerenciadora do consórcio para ser aprovado em até 48 horas. Em seguida, enviamos a documentação para o Detran e até dois dias depois você pode estar com o carro em mãos”, explica Jacinta Fernandes.

**Demora** - Para o economista conselheiro do Conselho Regional de Economia, Vicente Ferrer, a única desvantagem do consórcio é não dispor do carro no momento. O consorciado deve esperar ser contemplado, por meio de sorteio entre as pessoas do grupo, ou pode dar um lance e arrematar o veículo. Ele aconselha dar o carro usado como lance.

<http://www.clippingexpress.com.br/ce2///?a=noticia&nv=YJySx-IHEnfMKQ15uQ4EuQ>